

| <b>Programa de Curso</b>  |                    |              |                     |          |                           |  |
|---|--------------------|--------------|---------------------|----------|---------------------------|--|
| <b>Professor: Dirceu Yoshikazu Teruya</b>   |                    |              |                     |          |                           |  |
| <b>Disciplina: Economia da Inovação e da Propriedade Intelectual</b>  |                    |              |                     |          | <b>Código: D 01.00.69</b> |  |
| <b>E-mail: academia@inpi.gov.br</b>   |                    |              |                     |          |                           |  |
| <b>Curso: Doutorado em Propriedade Intelectual e Inovação</b>   |                    |              |                     |          |                           |  |
| <b>Carga Horária: 60</b>  | <b>Créditos: 4</b> | <b>Tipo:</b> | <b>Obrigatórias</b> | <b>X</b> | <b>Eletivas</b>           |  |
| <b>Horário: 08:30 às 12:30</b>  |                    |              |                     |          |                           |  |
| <b>Pré-requisitos:</b>  |                    |              |                     |          |                           |  |
| Inovação e Desenvolvimento  |                    |              |                     |          |                           |  |
| <b>Objetivos</b>  |                    |              |                     |          |                           |  |
| Os objetivos dessa disciplina são:<br>Apresentar abordagem teórica da propriedade intelectual no contexto da economia da inovação;<br>Discutir a propriedade industrial no contexto da dinâmica inovativo das firmas;<br>Discutir a relação entre Sistema de Propriedade Industrial Mudança e Tecnológica;<br>Discutir o papel da propriedade industrial no processo inovativo no Brasil  |                    |              |                     |          |                           |  |
| <b>Ementa da disciplina</b>   |                    |              |                     |          |                           |  |
| 1. Abordagem econômica sobre a inovação e propriedade intelectual;<br>2. Sistema de propriedade intelectual;<br>3. Propriedade Intelectual na dinâmica contextual e estrutural do processo inovativo;<br>4. Contexto da dinâmica inovativa e da propriedade intelectual no Brasil.  |                    |              |                     |          |                           |  |
| <b>Justificativa</b>  |                    |              |                     |          |                           |  |
| <p>A inovação tecnológica tem sido relevante para competitividade das firmas em um contexto de internacionalização da produção e do desenvolvimento tecnológico. O processo inovativo não é trivial e é complexo, uma vez que existem variáveis endógenas e exógenas influenciadores na tomada de decisão das firmas.</p> <p>Ao mesmo tempo, o direito de propriedade intelectual constitui um instrumento para os agentes na tomada de decisão no processo de inovação e um dos instrumentos no processo de apropriabilidade das firmas do investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, diminuição da assimetria de informação e do retorno econômico relacionado à inovação.</p> <p>Além disso, o processo inovativo contribui na dinâmica econômica ao longo do tempo, constituindo um elemento na compreensão do processo de crescimento e desenvolvimento econômico.</p> <p>Diante desse quadro, o estudo da estrutura produtiva e inovativa no Brasil é relevante para compreender os limites e potencialidades da concepção da inovação, bem como verificar o papel do direito de propriedade intelectual na estratégia das firmas e na elaboração de políticas públicas.</p> <p>A disciplina pretende discutir as conexões teórico-metodológicas consolidadas na literatura que buscam discutir sistema de propriedade intelectual, inovação tecnológica e os possíveis impactos</p> |                    |              |                     |          |                           |  |

sobre o sistema econômico.

### Metodologia

As aulas consistir-se-ão de exposição do conteúdo pertinente à aula pelo professor, com a participação e interação por parte dos alunos.

Nas aulas 02 a 11, os alunos (grupo) apresentaram seus resumos, a partir da leitura dos textos recomendados a aula. Inicialmente, o professor fará uma apresentação ao tema da aula e depois haverá o sorteio para a apresentação. Durante a apresentação do aluno, poderá ter intervenções do professor e dos demais alunos, referente ao tópico de discussão. Após a apresentação, o professor apresentará o fechamento da discussão.

### Programação das aulas

#### Parte 1 – Apresentação da disciplina Economia da Inovação e da Propriedade Intelectual

1. (1º aula) –Apresentação da disciplina Economia da Inovação e da Propriedade Intelectual; Invenção, inovação e difusão: revisão de conceitos. 29/06

1. Bibliografia: DOSI e NELSON (2013); FIANI (2003b); ALCHIAN A. A., DEMSETZ, H., (1973); BESEN e RASKIND (1991).
2. Leitura complementar: PESSALI e FERNANDEZ (2006); KUPFER, D e HASENCLEVER, L (2002); SCHUMPETER (1939, 1942); LA ROVÈRE (2006); HELLER (2006); DOSI (1982; 1988d); PAVITT (2005); TEECE (1986); DOSI, MARENGO, PASQUALI (2006); FAGENBERG (2005); DOSI e NELSON (1994); CIMOLI e DOSI (1995), NELSON (1995, 2006 e 2007), NELSON e WINTER (1977 e 1982)
3. Apresentação Dirceu Teruya

#### Parte 2 – Sistema de Propriedade Intelectual

2. (2º aula) – Propriedade intelectual, Economia do Conhecimento e os bens públicos. 06/07

1. Bibliografia: STIGLITZ (1999b); 2007 (resumo); CARLAW et al (2006) (resumo); HERSCOVICI (2016) (resumo)
2. Leitura complementar: DOSI (1988b); NELSON (1959); HERSCOVICI (2004; 2006); MAZOLENI e NELSON (1998a, b); ARROW (1962; 1974); ARTHUR (2007); DOSI, G. e GRAZZI, M. (2010), STIGLITZ (1999a); NORTH, D. (1990); COASE (1936) NELSON e WINTER (1982); DOSI *et al* (2006) Cap. 2,; TIDD, J; BESSANT, J; PAVITT, K. (2008)
3. Apresentação: Dirceu Teruya e alunos
4. Entrega e Apresentação da 1ª resumo

3. (3º aula) – Configuração do Sistema de Propriedade intelectual. 13/07

1. Bibliografia: MACHLUP e PENROSE (1950) (resumo); ANDERSEN e KONZELMANN (2008) (resumo); ARCHIBUGI e FILIPPETTI (2010) (resumo).
2. Leitura complementar: KIM e NELSON (2006); SCHUMPETER (1988),

FAGENBERG (1994); DOSI, PAVITT e WINTER (1990); CHANG (2011); PENROSE (1951; 1973a, b); DRAHOS (1995); CHESNAIS (1996); VERSPAGEN (2005); NELSON (1981); KATZ e CIMOLI (2002); CORIAT, B; ORSI, F. e d'ALMEIDA, C. (2006), POLIDO (2010); SARFATI (2006); POLIDO (2010).

3. Apresentação Dirceu Teruya

4. Entrega e Apresentação da 2ª resumo

4. (4º aula) – Mercado e a Propriedade Intelectual. 20/07

1. Bibliografia: TEECE (1981) (resumo); CIMOLI e PRIMI (2008) (resumo); FREITAS PINTO (2010) (cap.2 resumo);

2. Leitura complementar: FIANI (2003a,b); NELSON e WINTER, 1982; NELSON (1995); AKERLOF (1970); COHEN e LEVINHAL (1990); ARROW (1962), SALGADO (2013); POSNER (2005); MAZZOLENI e NELSON (1998b).; SPENCE (1976).; SHAPIRO (2001), OLIVEIRA e FUJIWARA (2006).

3. Apresentação: Dirceu Teruya e alunos

4. Entrega e Apresentação da 3º resumo

5. (5º aula) – Marcas e a Apropriabilidade. 27/07

1. Bibliografia: LANDES e POSNER (1987) (resumo); ECONOMIDES, N. S. (1987) (resumo); RAMELLO e SILVA (2006) (Resumo).

2. Leitura complementar: RAMELLO (2006); DAVIS (2006); MILLOT (2009a, 2012); ECONOMIDES (1997); MILLOT (2009b; 2011).

3. Apresentação: Dirceu Teruya e alunos

4. Entrega e Apresentação da 4ª resumo

6. (6º aula) – Indicações geográficas e a apropriabilidade. 03/08

1. Bibliografia: BELLETTI, G., MARESCOTTI, A., & TOUZARD, J. M. (2015) (resumo); BELLETTI, G., BURGASSI, T., MANCO, E., MARESCOTTI, A., PACCIANI, A., & SCARAMUZZI, S. (2009) (resumo); DENTONI, D., MENOZZI, D., & CAPELLI, M. G. (2013) (resumo).

2. Leitura complementar: MOSCHINI, MENAPACE, & PICK (2008); RANGNEKAR (2003); BRAMLEY, BIÉNABE e KIRSTEN (2009); RANGNEKAR (2004); BOWEN (2010).

3. Apresentação Dirceu Teruya e alunos

4. Entrega e Apresentação da 5ª resumo

**Parte 3 – Propriedade Intelectual na dinâmica contextual e estrutural do processo inovativo**

## 7. (7º aula) – Mudança tecnológica e os agentes econômicos. 10/08

1. Bibliografia: DOSI (2011) (resumo); DOSI, MARENGO, PASQUALI (2006) (resumo); BASBERG, B. L. (1987) (Resumo).

2. Leitura complementar: NELSON e WINTER (1982); FREEMAN e SOETE (2008); TIDD, J; BESSANT, J; PAVITT, K. (2008) Cap. 3;); DOSI (2006) Cap. 2 MARCH (1991); TEECE, D. J., PISANO, G. ; SHUEN, A. (1997); DOSI e ORSENIGO (1988); TEECE (1988, 2000); DOSI (1988 a, b,c)

3. Apresentação: Dirceu Teruya

4. Entrega e Apresentação da 6ª resumo

## 8. (8º aula): Papel dos instrumentos de proteção no processo inovativo 17/08

1. Bibliografia: LEVIN; LEVORICK,; NELSON; WINTER, (1987) (resumo); AL-AALI e TEECE (2013) (resumo); FISHER III, W. W., & OBERHOLZER-GEE, F. (2013) (resumo);.

2. Leitura complementar: MALERBA (2002); LEVIN; COHEN; MOWERY (1985); PAVITT, K. (1984); FREEMAN e SOETE (2008); TEECE (1986; 2006); TIDD, J; BESSANT, J; PAVITT, K. (2008) PEREZ, 2010; NELSON e WINTER (1982), MALERBA, F.; ORSENIGO, G. (1997); POSSAS (2006); MALERBA e NELSON (2008); LOPEZ (2009); MILLOT e LLERENA (2012)

3. Apresentação Dirceu Teruya e alunos

4. Entrega e Apresentação da 7ª resumo

## 9. (9º aula) – Processo de internacionalização e as estratégias das firmas. 24/08

1. Bibliografia: ARCHIBUGI, D.; IAMMARINO, S (2002) (resumo); AL-AALI, A. Y.; TEECE, D. J. (2014) (resumo); PINTO, E. C.; FIANI, R., CORRÊA, L. M. (2017)(resumo);

2. Leitura complementar: FREEMAN e SOETE (2008); TIDD, J; BESSANT, J; PAVITT, K. (2008); ARCHIBUGI, D.; IAMMARINO, S (1999); ARCHIBUGI, D.; MICHIE, J. (1995, 1997); ARCHIBUGUI, D.; HOWELLS, J.; MICHIE, J. (1999); PATEL, P.; VEGA, M. (1999); FAGERBERG (1994); BRANSTETTER, SAGGI (2011); EDQUIST (2011) GASSMANN, O.; von ZEDTWITZ, M. (1999); CHESNAIS (1996); SAGGI e KLASS (2002); PATEL, P.; VEGA, M. (1999); SAGGI (2002)

3. Apresentação Dirceu Teruya e alunos

4. Entrega e Apresentação da 8ª resumo

**Parte 4 – Contexto da dinâmica inovativa e da propriedade intelectual no Brasil**

## 10. (10º aula) – Economia Brasileira no Período de Substituição de Importações (1940-1990). 31/08

1. Bibliografia: ERBER (1982) (Resumo); DAHLMAN e FRISCHTAK (1993) (resumo); CASSIOLATO (1992) (resumo).
2. Leitura complementar: FURTADO (1961, 2000); LAPLANE e SARTI (1997); ALBUQUERQUE (2007), BRESSER- PEREIRA (1998); RODRÍGUEZ (2008); SUZIGAN, W.; ALBUQUERQUE (2008); BÉRTOLA; PORCILE; EHLERS (1997); BIATO, F. (1978); de FIGUEIREDO, N. F. (1972).
3. Apresentação: Dirceu Teruya e alunos
4. Entrega e Apresentação da 9ª resumo

## 11. (11º aula) – Mudança Estrutural da Economia Brasileira nos anos 1990. 14/09

1. Bibliografia: ERBER, F. (2002) (resumo); SARFATI (2006) cap. 5 (resumo); ZUCOLOTTO (2010) (resumo).
2. Leitura complementar: ALBUQUERQUE (2006); ALCORTA e PERES (1998); FREEMAN e SOETE (2008) cap. 13; ALBUQUERQUE (2003), FAJNZYLBER, F. (2000).; KUPFER, HAGUENAUER, FERRAZ (1996); COUTINHO (1997); BRISOLLA, S. e ETZKOWITZ, H. (1999); COUTINHO (1997); CASSIOLATO e LASTRES (2008); PEREZ (2008); RODRÍGUEZ (2008).
3. Apresentação: Dirceu Teruya e alunos
4. Entrega e Apresentação da 10ª resumo

## 12. (12º aula) – Dinâmica inovativa e da propriedade intelectual brasileira no período de 2001 a 2017. 21/09

1. Bibliografia: ZUCOLOTTO (2013) (resumo); MAZZUCATO e PENNA (2015) (resumo), RAUEN, A. T (2017) (resumo);
2. Leitura complementar: NESSI (2006); PAULINO *et al*, 2014; NASSIF (2007); SALERMO; DE NEGRI e CASTRO, A B. (2005); CARVALHO e KUPFER (2011); BACHA e BOLLE (2013); PEREZ (2008); ZUCOLOTTO, ALVES, FIOVARANTE (2013).
3. Apresentação: Dirceu Teruya
4. Avaliação da disciplina pelos alunos
5. Entrega e Apresentação da 11ª resumo

- ABOITES, J.; CIMOLI, M., Intellectual Property Rights and National Innovation Systems: Some Lesson From the Mexican Experience, México: UAM-X/ECLAC/UN, 2002.
- AKERLOF, G. A. (1970). The market for" lemons": Quality uncertainty and the market mechanism. *The quarterly journal of economics*, 488-500.
- ALBUQUERQUE, E. M. A apropriaabilidade dos frutos do progresso técnico. In: PELAEZ, V. & SZMRECSÁNYI, T. (orgs.). *Economia da Inovação Tecnológica*. São Paulo: HUCITEC, 2006.
- ALBUQUERQUE, E. M. Patentes e Atividades Inovativas: uma avaliação preliminar do caso brasileiro. In VIOTTI, E. B. & MACEDO, M. M. *Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. (Capítulo 7 pp 331-76).
- \_\_\_\_ (2007). Inadequacy of technology and innovation systems at the periphery, *Cambridge Journal of Economics*; vol.31, p. 669-690.
- ALCHIAN A. A., DEMSETZ, H., (1973). The Property Rights Paradigm, *The Journal of Economic History*, Vol. 3,n No 1, pp. 16-27
- ALCORTA, L.; PERES, W. (1998). Innovation systems and technological specialization in Latin America and the Caribbean, *Research Policy*, vol. 26, p. 857-881.
- AL-AALI, A. Y.; TEECE, D. J. (2013). Towards the (Strategic) Management of Intellectual Property: retrospective and prospective. *California Management Review*, 55(4).
- \_\_\_\_. (2014). International Entrepreneurship and the Theory of the (Long Lived) International Firm: A Capabilities Perspective. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 38(1), 95-116
- ANDERSEN, B; KONZELMANN, S. (2008) In Search of a Useful Theory of The Productive Potential of Intellectual Property Rights. *Research Policy*. Vol 37, p. 12-28.
- ARCHIBUGI, D.; MICHIE, J. (1995). Technology and innovation: an introduction, *Cambridge Journal of Innovation*, vol. 19, p. 1-4.
- \_\_\_\_ (1997). Technological globalisation or national systems of innovation, *Futures*, vol. 29, p. 121-137.
- ARCHIBUGUI, D.; IAMMARINO, S. (1999). The policy implications of the globalisation of innovation, *Research Policy*, vol. 28, p. 317-336.
- ARCHIBUGUI, D.; IAMMARINO, S. (2002), The Globalisation of Technological Innovation: Definition and Evidence, *Review of International Political Economy*, vol. 9, nº 1, p. 98-122
- ARCHIBUGUI, D.; HOWELLS, J.; MICHIE, J. (1999). *Innovation policy in a global economy*, London: Cambridge University Press.
- ARCHIBUGI, D.; FILIPPETTI, A. (2010). The Globalisation of Intellectual Property Rights: Four Learned Lessons and Four Theses, *Global Policy*, Volume 1 Issue 2, p. 137-149
- ARROW, K. (1962). Economic welfare and the allocation of resources for invention. In *The rate and direction of inventive activity: Economic and social factors*, p. 609-626. Nber.
- \_\_\_\_ (1974). Limited knowledge and economic analysis. *American Economic Review*, 64(1), 1-10.
- ARTHUR, B. A. (2007). The structure of invention, *Research Policy*, vol. 36, p. 274-287.
- BACHA, E., BOLLE, M. B. de (orgs.). 2013. *O Futuro da Indústria no Brasil*, Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro.
- BASBERG, B. L. (1987) "Patents and the measurement of technological change: A survey of the literature." *Research Policy*, 16: 131-141.
- BARCELOS, V.; JORGE, M. F., LE FEUVRE, B., LOPES, F., CARVALHO, S. M. P. de; PINHEIRO, V., RAFFO, J.; RIBEIRO, L. (2014). The Use of Intellectual Property in Brazil. *Working Paper*, No. 23. World Intellectual Property Organization-Economics and Statistics Division,.
- BELLETTI, G., BURGASSI, T., MANCO, E., MARESCOTTI, A., PACCIANI, A., & SCARAMUZZI, S. (2009). The roles of geographical indications in the internationalisation process of agri-food products. *International marketing and trade of quality food products*, 201-222.

- BIATO, F. A., ALMEIDA GUIMARAES, E. A.,; FIGUEIREDO, M. (1973). Transferência de tecnologia no Brasil. In Transferência de tecnologia no Brasil. IPEA/IPES/IPLAN.
- BRANSTETTER, L., & SAGGI, K. (2011). Intellectual Property Rights, Foreign Direct Investment and Industrial Development\*. *The Economic Journal*, 121(555), 1161-1191
- BAIN, J. (1956). Barriers to new competition. Havard: Havard University.
- BAPTISTA, M (1997). O enfoque neo-schumpeteriano da firma. Anais do XXV Encontro Nacional de Economia, Recife.
- BELLETTI, G., MARESCOTTI, A., TOUZARD, J. M. (2015). Geographical Indications, Public Goods, and Sustainable Development: The Roles of Actors' Strategies and Public Policies. *World Development*, no prelo.
- BÉRTOLA, L. PORCILE, G., EHLERS, R. (1997) Tecnologia, convergência e divergência econômica: Argentina e Brasil, 1900-1990, Anais do XXV Encontro Nacional da ANPEC, Recife.
- BESSEN, S. M.; RASKIND, L. J. (1991). An introduction to the law and economics of intellectual property. *The Journal of Economic Perspectives*, p. 3-27.
- BOWEN, S. (2010). Embedding local places in global spaces: geographical indications as a territorial development strategy. *Rural Sociology*, 75(2), 209-243.
- BRAMLEY, C.; BIÉNABE, E.; KIRSTEN, J. (2009) The economics of geographical indications: towards a conceptual framework for geographical indication research in developing countries IN: WIPO (2009). The economics of intellectual property: Suggestions for Further Research in Developing Countries and Countries with Economies in Transition, p. 109-149.
- BRESSER-PEREIRA, L. C. (1998). Desenvolvimento e Crise no Brasil 1930-1967, (1a. edição)..  
 \_\_\_\_ (1968). Economia Brasileira: uma Introdução Crítica. 3a. ed. São Paulo: Editora 34 Ltda., v. 1. 224 p  
 \_\_\_\_ (2006). O conceito histórico de desenvolvimento econômico, Texto de discussão 157/2006, Escola de Economia de São Paulo, FGV.  
 \_\_\_\_ (2008). Desenvolvimento, crescimento e salários, Texto de discussão 169/2008, Escola de Economia de São Paulo, FGV.
- BRISOLLA, S.; ETZKOWITZ, H. (1999). Failure and success: the fate of industrial policy in Latin America and South East Asia, *Research Policy*, vol. 28, p. 337-350.
- CANUTO, O. (1994). Brasil e Coréia do Sul: os descaminhos da industrialização tardia. São Paulo: Nobel.
- CARLAW, K., OXLEY, L., WALKER, P., THORNS, D. AND NUTH, M. (2006). Beyond the hype: intellectual property and the knowledge society/knowledge economy, *Journal of Economic Surveys*, 20 (4), 633–690.
- CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. (2008). Discussing innovation and development: Converging points between the Latin American school and the Innovation Systems perspective? GLOBELICS Working Paper Series No. 08-02.
- CARVALHO, L. KUPFER, D. (2011). Diversificação ou especialização: uma análise do processo de mudança estrutural da indústria brasileira. *Revista de Economia Política*. vol. 31, no.4, São Paulo
- CHANDLER, A. (1977). The Visible Hand: the managerial revolution in American Business. Cambridge, Harvard University Press.
- CHANG, H. J. (2000). Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Editora da UNESP.
- CHANG, Ha-Joo. (2011). Intellectual property rights and economic development: historical lessons and emerging issues. *Journal of human development*, v. 2, n. 2, 287-309
- CHESSNAIS, F. (1992). National systems of innovation, foreign direct investment and the operations of multinational enterprises, In: LUNDEVALL, B. A. (Ed.). (1992) National systems of innovation: towards a theory of innovation and interactive learning, Londres: Pinter, p.265-295.

- \_\_\_\_ (1996). *Mundialização do capital*, São Paulo: Xamã.
- CHESNAIS, F. & SAUVIAT, C. (2006). O financiamento da inovação tecnológica no contexto atual da acumulação financeira. In: PELAEZ, V. & SZMRECSÁNYI, T. (orgs.). *Economia da Inovação Tecnológica*. São Paulo: HUCITEC.
- CHESBROUGH, H. (2003) The governance and performance of Xerox's technology spin-off companies, *Research Policy*, vol. 32, pp. 403–421.
- \_\_\_\_ (2005), Open innovation: a new paradigm for understanding industrial innovation, 10th Summer Conference on DYNAMICS OF INDUSTRY AND INNOVATION: ORGANIZATIONS, NETWORKS AND SYSTEMS, Copenhagen.
- CIMOLI, M. (1998). National systems of innovation: a note on technological asymmetries and catching up perspectives, Interim Report 98-030, Luxemburg: IIASA.
- CIMOLI, M., & PRIMI, A. (2008). Propiedad intelectual y desarrollo: una interpretación de los (nuevos) mercados del conocimiento. In: PIVA, J. M. M. (2008). *Generación y protección del conocimiento: propiedad intelectual, innovación y desarrollo económico*. Mundi-Prensa México, p. 29-58.
- CIMOLI, M.; DOSI, G.; NELSON, R.; STIGLITZ, J. (2007). Policies and Institutional Engineering in Developing Economies, Working Paper Series, No. 2007-04
- CLARK, N.; JUMA, C. (1988). Evolutionary theories in economic thought. In: Dosi, G. et alii (eds.) *Technical Change and Economic Theory*. London: Pinter Publishers.
- COHEN, W. M., AND LEVINTHAL, D. A. (1990) Absorptive Capacity: A New Perspective on Learning and Innovation, *Administrative Science Quarterly*, Vol 35, No.1, pp 128-152.
- COOMBS, R., SAVIOTTI, P.P. e WALSH, V. (eds) (1987), *Economics of Technological Change*, Macmillan, London.
- COOMBS, Rod (1988) "Technological opportunities and industrial organisation". In: DOSI, G. et alii (eds.) *Technical Change and Economic Theory*. London: Pinter Publishers.
- CORIAT, B.; ORSI, F.; d'ALMEIDA, C. (2006). TRIPS and the international public health controversies: issues and challenges.
- CORICELLI, F; DOSI, G. (1988). Coordination and order in economic change and the interpretative power of economic theory. In: DOSI, G. et alii (eds.) *Technical Change and Economic Theory*. London: Pinter Publishers.
- COUTINHO, L. (1997) A especialização regressiva: um balanço do desempenho industrial pós-estabilização In: VELOSO, J. P. *Brasil: desafios de um país em transformação*, Rio de Janeiro: José Olympio.
- \_\_\_\_ (2005). Regimes macroeconômicos e estratégias de negócios: uma política industrial alternativa para o Brasil no século XXI. In: LASTRES, H. M. M; CASSIOLATO, J. E. & ARROIO, A. (orgs.). *Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/Contraponto.
- DAHLANDER, L. e GANN, D. (2010). How open is innovation?, *Research Policy*, vol. 39, pp. 699–709
- DAHLMAN, C. AND FRISCHTAK, C. R. (1993). National Systems Supporting Technical Advance in Industry: The Brazilian Experience. In NELSON, R. (1993) *National Innovation Systems - A comparative analysis*. P. 414-450. New York, Oxford University Press.
- de FIGUEIREDO, N. F. (1972). *A transferência de tecnologia no desenvolvimento industrial do Brasil*. Instituto de Planejamento Econômico e Social, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.
- DENTONI, D., MENOZZI, D., & CAPELLI, M. G. (2013). Group heterogeneity and cooperation on the geographical indication regulation: The case of the “Prosciutto di Parma” Consortium. *Food Policy*, 37(3), 207–216
- DOBB, Maurice. *A Evolução do Capitalismo*. RJ. : Editora Guanabara, 1987.
- DAVIS, L. (Draft 2006), “How do trademarks affect firms’ incentives to innovate?”, electronic version available at <http://www.dime-eu.org/files/active/0/Davis.pdf>
- DODGSON, M. e ROTHWELL, R. (eds) (1994) *The Handbook of Industrial Innovation*,



Aldershot, Elgar,

- DOSI, G. (1982). Technological paradigms and technological trajectories : A suggested interpretation of the determinants and directions of technical change, *Research Policy*, vol. 11, p. 147-162.
- \_\_\_\_ (1988a) The nature of the innovative process. In: Dosi, G. et alii (eds.) *Technical Change and Economic Theory*. London: Pinter Publishers.
- \_\_\_\_ (1988b) "Sources, Procedures, and Microeconomic Effects of Innovation". *Journal of Economic Literature*, vol. XXVI, September, pp. 1120-1171.
- \_\_\_\_ (1988c). Institutions and markets in a dynamics world, *The Manchester School*, vol. 56, p. 119-146.
- \_\_\_\_ (2006). *Mudança técnica e transformação industrial: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores*. Campinas: Editora da UNICAMP.
- DOSI, G.; ORSENIGO, L. (1988). Coordination and transformation: an overview of structures, behavior and change in evolutionary environments, In DOSI, G.; FREEMAN, C.; NELSON, R.; SILVERBERG, G.; SOETE, L. (1988) (eds.) *Technical Change and Economic Theory*. London: Pinter Publishers.
- DOSI, G., FREEMAN, C. & FABIANI, S. The process of economic development: introducing some stylized facts and theories on technologies, firms and institutions. *Industrial and Corporate Change*, vol. 3, nº 1. Oxford, 1994.
- DOSI, G., FREEMAN, C., (1988). NELSON, R. R., SILVERBERG, G & SOETE, L (eds.). *Technical change and economic theory*. London: Pinter.
- DOSI, Giovanni & SOETE, Luc (1988). "Technical change and international trade". In: DOSI, G.; FREEMAN, C.; NELSON, R.; SILVERBERG, G.; SOETE, L. (1988) (eds.) *Technical Change and Economic Theory*. London: Pinter Publishers. (eds.) (1988). *Technical Change and Economic Theory*. London: Pinter Publishers.
- DOSI, G. e GRAZZI, M. (2010). On the nature of technologies: knowledge, procedures, artifacts and production inputs, *Cambridge Journal of Economics*, vol. 34, p. 173–184
- DOSI, G.; MARENGO, L.; PASQUALI, C. (2006). How much should society fuel the greed of innovators? On the relations between appropriability, opportunities and rates of innovation, *Research Policy*, Volume 35, Issue 8, pp. 1110-1121.
- DOSI, G.; NELSON, R. R. (2013). The evolution of technologies: an assessment of the state-of-the-art. *Eurasian Business Review*, 3(1), p. 3-46.
- DOSI, G.; MALERBA, F.; RAMELLO, G. B.; AND SILVA, F. (2006). Information, appropriability, and the generation of innovative knowledge four decades after Arrow and Nelson: an introduction, *Industrial and Corporate Change*, Vol. 15, N. 6, pp. 891–901.
- DRAHOS, P. (1995). Global property rights in information: the story of TRIPS at GATT. *Prometheus*, v. 13, n.1, p. 6-19..
- ECONOMIDES, N. S. (1987). The economics of trademarks. *Columbia Department of Economics Working Paper*, p. 353,.
- EDQUIST, C. (2001). The systems of innovation approach and innovation policy: an account of the state of art. DRUID Conference.
- \_\_\_\_ (2004). Reflections on the systems of innovation approach. *Science and Public Policy*. Volume 31, n. 6..
- ERBER, F. S. (1982). A propriedade industrial como instrumento de competição entre empresas e objeto de política estatal: uma introdução. *Pesquisa e planejamento econômico*, v.12, nº. 3, IPEA, Rio de Janeiro.
- \_\_\_\_ (2002). Brazilian development in the nineties – myths, circles and structures, *Nova Economia*,

pp11-37

- FAJNZYLBER, F. (2000). Industrialização da América Latina: da 'caixa preta' ao 'conjunto vazio'. In: BIELSCHOWSKY, R. (org.) Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL: vol.2 CEPAL/COFECON/RECORD,
- FAGERBERG J.. (1994), 'Technology and International Differences in Growth Rates', *Journal of Economic Literature*, 32, 1147-75
- \_\_\_\_\_(2005). Innovation: a guide to the literature. in FAGERBERG J.; MOWERY D. e NELSON, R.R. (eds.) (2005), *The Oxford Handbook of Innovation*, Oxford University Press, Oxford, p. 1-27.
- FERRAZ, J.C., KUPFER, D. e HAGUENAUER, L. (1996). *Made in Brazil, Desafios Competitivos para a Indústria*. Rio de Janeiro: Campus.
- FERRAZ, João Carlos & N. Campos (1990) "Impactos de Novas Tecnologias sobre a Qualificação da Mão-de-Obra no Brasil: Elementos para a Compreensão da Questão. Rio de Janeiro: UFRJ/IEI, (Textos para Discussão, nº 250).
- FIANI, R. (2003a); Estado e Economia no Institucionalismo de Douglass North, *Revista de Economia Política*, vol. 23, nº 2 (90).
- \_\_\_\_\_(2003b). A natureza multidimensional dos direitos de propriedade e os custos de transação, *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 12, n. 2 (21), p. 185-203.
- FISHER III, W. W., & OBERHOLZER-GEE, F. (2013). Strategic management of intellectual property: an integrated approach. *California management review*, 55(4), 157-183.
- FREEMAN, C. "The 'National System of Innovation' in historical perspectives". *Cambridge Journal of Economics*, vol. 19, nº 1. Cambridge, 1995.
- FREEMAN, C. *Technology policy and economic performance – lessons from Japan*, London: Frances Pinter, 1987
- FREEMAN, C., (1994) *The Economics of Technical Change: a critical survey*, *Cambridge Journal of Economics*, 18, 463-514,
- FREEMAN, C. e SOETE, L. (2008) *A Economia da Inovação Industrial*, Campinas: Editora UNICAMP.
- FREEMAN, Christopher & C. Perez (1988) "Structural crisis of adjustment, business cycles and investment behaviour". In: Dosi, G. et alii (1988) (eds.) *Technical Change and Economic Theory*. London: Pinter Publishers.
- FREEMAN, Christopher (1984) "Inovações e Ciclos Longos de Desenvolvimento Econômico". *Ensaio FEE*, vol.5, nº1, 1984.
- FREEMAN, Christopher (1987) *Technology Policy and Economic Performance: Lessons from Japan*. London: Pinter Publishers.
- FREEMAN, Christopher (1988) "Japan: a new national system of innovation?". In: Dosi, G. et alii (eds.) *Technical Change and Economic Theory*. London: Pinter Publishers.
- FREITAS PINTO, Kátia Regina do Valle. *Integração entre Propriedade Intelectual e Defesa da Concorrência: o licenciamento de patentes no Brasil*. 2009. 206 f. Tese (Doutorado) - Curso de Instituto de Economia, Ufrj, Rio de Janeiro, 2009.
- FURTADO, C. (1961). *Desenvolvimento e Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura,.
- FURTADO, C. (2000). *Introdução ao desenvolvimento: enfoque histórico-estrutural*. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- FORAY, D. e FREEMAN, C. (eds.) (1993) *Technology and the Wealth of Nations*, Pinter, London,
- GANDELMAN, M. (2004). *Poder e conhecimento na economia global*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- GASSMANN, O.; von ZEDTWITZ, M. (1999). New concepts and trends in international R&D organization, *Research Policy*, vol. 28, p. 231-250.
- GRANSTRAND, O. (2005). Innovation and intellectual property rights. *The Oxford handbook of innovation*, 266-290.

- SARFATI, G. (2006). O terceiro xadrez: como as empresas multinacionais negociam nas relações econômicas internacionais. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- HERSCOVICI, A. (2004). Economia da Informação, direitos de propriedade intelectual, Conhecimento e novas modalidades de re-apropriação social da Informação, *Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación* [www.eptic.com.br](http://www.eptic.com.br), Vol. VI, n. 3, Sep.
- \_\_\_\_\_. (2006). Conhecimento, capitalismo imaterial e trabalho: alguns elementos de análise. *UNIrevista, São Leopoldo*, 3(1).
- \_\_\_\_\_. (2016). Intellectual Property rights, uncertainty and social efficiency: an institutional approach. Disponível em [https://www.researchgate.net/profile/Alain\\_Herscovici/publication/262662631\\_Information\\_knowledge\\_and\\_Intellectual\\_Property\\_Rights\\_the\\_limits\\_of\\_market\\_mechanisms\\_and\\_private\\_negotiation\\_The\\_contribution\\_of\\_Williamson\\_to\\_the\\_analyse\\_of\\_Intellectual\\_Property\\_Rights/links/56d0ac8d08ae059e375d4a12.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Alain_Herscovici/publication/262662631_Information_knowledge_and_Intellectual_Property_Rights_the_limits_of_market_mechanisms_and_private_negotiation_The_contribution_of_Williamson_to_the_analyse_of_Intellectual_Property_Rights/links/56d0ac8d08ae059e375d4a12.pdf), Data de Acesso 27/12/2017
- KATZ, J.; CIMOLI, M. (2002). Structural reforms, technological gaps and economic development: a Latin American perspective. Cuardenos de la CEPAL.
- KIM, L. & NELSON, R. R. (2006). Tecnologia, aprendizado e inovação: As experiências das economias de industrialização recente. Campinas/SP: Editora da UNICAMP.
- KIM, L. (2006). Da imitação à inovação: a dinâmica do aprendizado tecnológico da Coreia. Campinas/SP: Editora da UNICAMP., (Coleção Clássicos da Inovação).
- KUPFER, D; ROCHA, F. (2005). Determinantes setoriais do desempenho das empresas industriais brasileiras, In: NEGRI, J. A., SALERNO, M. S. (2005) (orgs.). Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras, IPEA: Brasília, p. 253-298.
- KUPFER, D e HASENCLEVER, L (2002). Economia Industrial. São Paulo: ed. Campus
- LALL, Santaya (1992) "Technological Capabilities and Industrialization". *World Development*, vol.20, nº2, 1992.
- LANDES; POSNER (1987). Trademark law: an economic perspective, *Journal of Law & Economics*, vol. XXX, p265-311.
- LAPLANE, M & SARTI, F. (1997). Investimento direto estrangeiro e a retomada do crescimento sustentado nos anos 90", *Economia e Sociedade*, vol. 8, Campinas; UNICAMP, , pp. 143-81.
- LASTRES, H.; FERRAZ, J. (1999). Economia da informação, conhecimento e do aprendizado In: LASTRES, H. e ALBAGLI, S. (orgs.) (1999). Informação e globalização na era do conhecimento. Rio de Janeiro, Campus.
- LASTRES, H. M. M; CASSIOLATO, J. E. & ARROIO, A. (orgs.). (2005) Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/Contraponto.,
- LEVIN, R. C., COHEN, W. M., & MOWERY, D. C. (1985). R & D appropriability, opportunity, and market structure: new evidence on some Schumpeterian hypotheses. *The American Economic Review*, 20-24.
- LEVIN, R. C.; LEVORICK, A. K. K.; NELSON, R. R. WINTER, SIDNEY G. (1987). Appropriating the Returns from Industrial R&D, *Brookings Papers on Economic Activity*.
- LUNDVALL, B.A. (1988) "Innovation as an interactive process: from user-producer interaction to the national system of innovation". In: Dosi, G. et alii (eds.) *Technical Change and Economic Theory*. London: Pinter Publishers.
- \_\_\_\_\_. (ed) (1992) *National Systems of Innovation - Towards a Theory of Innovation and Interactive Learning*, Pinter Publishers, London,
- \_\_\_\_\_. (2007). National innovation systems – analytical concept and development tool. *Industry and Innovation*, vol.14, nº 1, p. 95-119.
- LUNDVALL, B. Å.; JOHNSON, B.; ANDERSEN, E. S.; DALUM, B. (2002). National systems of

- production, innovation and competence building, *Research Policy*, vol.31, p. 213–231
- MACHLUP, F.; PENROSE, E. The Patent Controversy in the Nineteenth Century, *The Journal of Economic History*, v. 10, no. 1, pp. 1-2
- MARCH, J. (1991). Exploration and exploitation in organization learning, *organization Science*, vol. 2, nº 1, p. 71-87.
- MALERBA, F. (2002). Sectoral systems of innovation and production, *Research Policy* vol. 31, pp. 247–264.
- MALERBA, F. and ORSENIGO, L. (1997) Technological Regimes and Sectoral Patterns of Innovative Activities, *Industrial and Corporate change*, 6 (1): 83.
- MALERBA, F.; NELSON, R. R (2008). Catching up: in different sectoral system. *Globelics*. Disponível em: [globelics.org](http://globelics.org), data do acesso: 26/02/2009.
- MAZZOLENI, R., NELSON, R. R. (1998a). The benefits and costs of strong patent protection: a contribution to the current debate. *Research policy*, 27(3), 273-284.
- MAZZOLENI, R., NELSON, R. R. (1998b). Economic theories about the benefits and costs of patents. *Journal of economic issues*, 32(4), 1031-1052.
- MAZZUCATO, M; PENNA, C. (2015). *The Brazilian Innovation System: A Mission-Oriented Policy Proposal*. Avaliação de Programas em CT&I. Apoio ao Programa Nacional de Ciência (Plataformas de conhecimento). Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos.
- METCALFE, J.S. (1981) Impulse and Diffusion in the Study of Technical Change. *Futures*. October 1981.
- MILLOT, V. (2009a). Trademarks as an Indicator of Product and Marketing Innovations. *OECD Science, Technology and Industry Working Papers* 2009/06.
- \_\_\_\_ (2009b). The determinants of trademark deposits by firms and the link with innovating activity, *DRUID-DIME Academy Winter 2009 PhD Conference on ECONOMICS AND MANAGEMENT OF INNOVATION, TECHNOLOGY AND ORGANIZATIONAL CHANGE*, Copenhagen Business School, Denmark.
- \_\_\_\_ (2011). Firms' intangible assets: who relies on trademarks? Analysis of French and German firms' trademarking behaviour, *DRUID 2011 on INNOVATION, STRATEGY, and STRUCTURE - Organizations, Institutions, Systems and Regions* at Copenhagen Business School, Denmark.
- \_\_\_\_ (2012). Trade marks strategies and innovative activities. Tese de Doutorado, Université de Strasbourg.
- MILLOT, V.; LLERENA P. (2012). Are Trade Marks and Patents Complementary or Substitute Protections for Innovation? *DRUID 2012 at CBS*, Copenhagen, Denmark,
- MOSCHINI, G., MENAPACE, L., & PICK, D. (2008). Geographical indications and the competitive provision of quality in agricultural markets. *American Journal of Agricultural Economics*, 90(3), 794-812.
- MOWERY, D. & ROSENBERG, N. *Trajatórias da inovação: a mudança tecnológica nos Estados Unidos da América no século XX*. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2006.
- NASSIF, A. (2007). National innovation system and macroeconomic policy: Brazil and India in comparative perspective, *UNCTAD, Discussion Paper*, n. 184.
- NELSON, R. e WINTER, S. (1982). *An Evolutionary Theory of Economic Change*, Cambridge, University Press,
- NELSON, R (1981). Research on Productivity Growth and Productivity Differences: Dead Ends and New Departures, *Journal of Economic Literature*, Vol. XIX, pp. 1029-1064.
- \_\_\_\_ (1988) "Institutions supporting technical change in the United States". In: Dosi, G. et alii (eds.) *Technical Change and Economic Theory*. London: Pinter Publishers.
- NELSON, R. (ed) (1993), *National Innovation Systems - a Comparative Analysis*, Oxford University Press,
- \_\_\_\_. (1995). Recent evolutionary theorizing about economic change. *Journal of Economic*

- Literature, vol. 33, n.º 1, p. 48-90, 1993.
- \_\_\_\_ (2006). As fontes do crescimento econômico. Campinas: Editora da UNICAMP.
- \_\_\_\_ (2007). Institutions, “Social Technologies”, and Economic Progress. GLOBELICS Working Paper Series, No. 2007-03.
- NORTH, D. (1990). Institutions, institutional change and economic performance. Cambridge: Cambridge University Press
- NORTH, (?). Custo de transação, instituições e desempenho econômico. Rio de Janeiro. Instituto Liberal.
- OCDE (Organization for Economic Co-operation and Development), (1991) Technology and Productivity - the challenge for economic policy, TEP- Technology Economic Programme, OCDE, Paris,
- \_\_\_\_ (1997). National innovation system, OECD, Paris.
- OLIVEIRA, G.; FUJIWARA, T. (2006). Intellectual property and competition as complementary policies: a test using an ordered probit model, *Texto de Discussão*, nº 152, EESP – FGV, São Paulo.
- PAVITT, K; PATEL, P. (1998). National systems of innovation under strain: the internationalisation of corporate R&D. SPRU Electronic Working Papers Series, n.22, Brighton: SPRU.
- PAVITT, K. (2005). Innovation process. in FAGERBERG J.; MOWERY D. e NELSON, R.R. (eds.) (2005), *The Oxford Handbook of Innovation*, Oxford University Press, Oxford, p. 86-114.
- PATEL, P.; VEGA, M. (1999). Patterns of internationalisation of corporate technology: location vs. home country advantages, *Research Policy*, vol. 28, p. 145-155.
- PAVITT, K. (1984) Sectoral patterns of technical change: Towards a taxonomy and a theory, *Research Policy*, vol. 13, p. 343-373, North-Holland
- PENROSE, E (1951). *The Economics of the International Patent System*. Baltimore: John Hopkins University Press.
- \_\_\_\_ (1973a). International patenting and the less-developed countries. *The Economic Journal*, 83(331), 768-786.
- \_\_\_\_ (1973b). *The economics of the international patent system*. Westport: Greenwood Press.
- PEREZ, Carlota & L. Soete (1988) Catching up in technology: entry barriers and windows of opportunity. In: Dosi, G. et alii (eds.) *Technical Change and Economic Theory*. London: Pinter Publishers.
- PEREZ, Carlota (2008). Una Visión para América Latina: Dinamismo tecnológico e inclusión social mediante una estrategia basada en los recursos naturales. GLOBELICS Working Paper Series No. 08-04.
- PESSALI, H. & FERNANDEZ, R. (2006). A tecnologia na perspectiva da economia institucional. In: PELAEZ, V. & SZMRECSÁNYI, T. (2006) (orgs.). *Economia da Inovação Tecnológica*. São Paulo: HUCITEC.
- PINTO, E. C.; FIANI, R., CORRÊA, L. M. (2017). Dimensões da abordagem da cadeia global de valor: upgrading, governança, políticas governamentais e propriedade intelectual , In: OLIVEIRA, I. T. M.; CARNEIRO, F. L.; SILVA FILHO, E. B. da. (Orgs.) *Cadeias globais de valor, políticas públicas e desenvolvimento*, Brasília: Ipea, 2017 p. 49-86.
- POLANYI, K. *A grande transformação*. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- POLIDO, F. B. P. (2010). *Contribuições ao estudo do direito internacional da propriedade intelectual na era Pós-Organização Mundial do Comércio: fronteiras da proteção, composição do equilíbrio e expansão do domínio público* Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- PONDÉ, J. L. Instituições e mudança institucional: uma abordagem schumpeteriana. *ECONOMIA – Revista da ANPEC*, vol. 6, nº 1, janeiro/junho, 2005.
- POSNER, R. (2005). Intellectual property: the law and economics approach, *Journal Economic*

*Perspectives*, vol. 19, nº 2, pp. 57-73.

- POSSAS, M. L (2002). Elementos para uma integração micro-macrodinâmica na teoria do desenvolvimento Econômico, *Revista Brasileira de Inovação*
- POSSAS, S. (2006). Concorrência e inovação. In: PELAEZ, V. & SZMRECSÁNYI, T. ( orgs.). *Economia da Inovação Tecnológica*. São Paulo: HUCITEC,.
- PREBISCH, R. “O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns dos seus principais problemas”. In: BIELSCHOWSKY, R. (org.). *Cinquenta Anos de pensamento na CEPAL: vol.1. CEPAL/COFECON/RECORD*, 2000.
- QUEIROZ, S. e QUADROS, R. *Inovação e desenvolvimento tecnológico nas empresas brasileiras*. Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)/Instituto de Geociências (IG)/Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT). Campinas, 2005 (mimeo).
- QUEIROZ, S. (2006). *Aprendizado tecnológico*. In: PELAEZ, V. & SZMRECSÁNYI, T. ( orgs.). *Economia da Inovação Tecnológica*. São Paulo: HUCITEC.
- RAUEN, A. T. Racionalidade e primeiros resultados das políticas de inovação que atuam pelo lado da demanda no Brasil. In: RAUEN, A. T. (Org.) *Políticas de inovação pelo lado da demanda no Brasil* Brasília : Ipea, 2017, p. 19-45.
- RAMELLO, G. B. (2006) What's in a sign ? trademark law and economic theory, *Journal of Economic Surveys*, Volume 20, Issue 4, , Pages: 547–565.
- RAMELLO, G. B., & SILVA, F. (2006). Appropriating signs and meaning: the elusive economics of trademark. *Industrial and Corporate Change*, 15(6), 937-963.
- RANGNEKAR, D. (2003). Geographical indications. Geneva, ICTSD and UNCTAD, Issue Paper, (4), 46.
- RANGNEKAR, D. (2004). The socio-economics of geographical indications. UNCTAD-ICTSD Project on IPRs and Sustainable Development, Issue Paper, (8).
- ROSENBERG, Nathan & C. Frischtak, C. (1983) "Inovação tecnológica e ciclos de Kondratiev". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, vol.13, nº3, dezembro 1983.
- ROTHWELL, Roy (1986) "Technological Change and Reindustrialization: In Search of a Policy Framework". In: Demer, Jerry (ed.) *Competitiveness through Technology: What business needs from government*. Massachusetts/Toronto: D.C. Heath and Company/Lexington.
- NEGRI, J. A. DE, SALERNO, M. S.; CASTRO, A B. (2005). Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais In: NEGRI, J. A. DE, SALERNO, M. S. (2005) (orgs.). *Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras*, IPEA: Brasília, p. 5-43.
- SAGGI, K. (2000). Trade, Foreign Direct Investment, and International Technology Transfer: a survey, POLICY RESEARCH WORKING PAPER 2349, The World Bank Development Research Group Trade.
- SAGGI, K. GLASS, A. J. (2002). Multinational firms and technology transfer, *Scandinavian Journal of Economics*, Vol. 104, issue 4, p. 495-513.
- SALGADO, L. H. (2013). A new test for anticompetitive litigation, disponível em [http://works.bepress.com/lucia\\_salgado](http://works.bepress.com/lucia_salgado), acesso em 15/03/2014.
- SARFATI, G. (2009). *O terceiro xadrez: como as empresas multinacionais negociam nas relações econômicas internacionais*, Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- SAVIOTTI, P.; FRENKEN, K. (2008). Export variety and the economic performance of countries, *Journal of Evolutionary Economics*, vol. 18, p.201–218.
- SAVIOTTI, P.; PYKA, A. (2004a). Economic Development, Variety and Employment, *Revue économique*— vol. 55, N° 6, p. 1023-1050.
- \_\_\_\_\_ (2004b). Economic development, qualitative change and employment creation, *Structural*

- Change and Economic Dynamics, vol. 15 p. 265–287.
- \_\_\_\_ (2004c) Economic development by the creation of new sectors. *Journal of Evolutionary Economics*, 14(1): p.1–35
- SCHMOOKLER, J. (1979) "Fuentes Económicas de la Actividade Inventiva". In: Rosenberg, N. (org.) *Economía del cambio tecnológico*. México: Fondo de Cultura Económica.
- SCHUMPETER, J. A. (1939). *Business Cycles: A theoretical, historical and statistical analysis of the Capitalist process*.
- \_\_\_\_ (1984). *Capitalismo, socialismo e democracia*. Rio de Janeiro: Zahar Editora.
- \_\_\_\_ (1968). *Fundamentos do pensamento econômico*. Rio de Janeiro: Zahar Editora.,
- \_\_\_\_ (1988). *Teoria do Desenvolvimento Econômico*. Nova Cultural.
- SHAPIRO, C. (2001). Navigating the patent thicket: Cross licenses, patent pools, and standard setting. In *Innovation Policy and the Economy*, Volume 1 (pp. 119-150). MIT press.
- SPENCE, M. (1976). Informational aspects of market structure: An introduction. *The Quarterly Journal of Economics*, 591-597.
- STIGLITZ, J. E. (1999a). Public policy for a knowledge economy. *Remarks at the Department for Trade and Industry and Center for Economic Policy Research*, 27.
- \_\_\_\_ (1999b). Knowledge as a global public good. *Global public goods*, 1(9), 308-326.
- Stiglitz, J. (1999), Knowledge as a Global Public Good, in I. Kaul, I. Grunberg and M. Stern (eds.), *Global Public Goods: International Cooperation in the 21st Century*, Oxford University Press, New York, pp. 308-325.
- \_\_\_\_ (2007). Economic foundations of intellectual property rights. *Duke LJ*, 57, 1693.
- STIGLITZ, J; NELSON, R; DOSI, G.; CIMOLI, M. (2006). Institutions and policies shaping industrial development: an introductory note. LEM Working Paper
- STOEMAN, P. (ed) (1995) *Handbook of the Economics of Innovation and Technology Change*, Blackwell, Oxford,
- SUZIGAN, W. (2000). *Indústria brasileira: origem e desenvolvimento*. São Paulo: Hucitec.
- SUZIGAN, W.; ALBUQUERQUE, E. M. (2008). A interação entre universidades e empresas em perspectiva histórica no Brasil, Texto de Discussão 329, Belo Horizonte.
- SZMRECSÁNYI, T. (2006). A herança schumpeteriana. In: PELAEZ, V. & SZMRECSÁNYI, T. (orgs.). *Economia da Inovação Tecnológica*. São Paulo: HUCITEC, p.
- TEECE, D. J. (1981). The Market for Know-How and the Efficient International Transfer of Technology, *Annals of the American Academy of Political and Social Science*, Vol. 458, Technology Transfer: New Issues, New Analysis, pp. 81-96.
- TEECE, D. J. (1986). Profiting from technological innovation: implications for integration, collaboration, licensing and public policy. *Research Policy*, vol. 15, p. 285-305.
- \_\_\_\_ (1988). Technological change and the nature of the firm. In: Dosi, G.; NELSON, R.; WINTER, S.; FREEMAN, C. (eds.) (1988). *Technical Change and Economic Theory*. London: Pinter Publishers.
- \_\_\_\_ (2000). *Managing intellectual capital*, Oxford University Press.
- TEECE, D. J.; AUGIER, M. (2006). Understanding complex organization: the role of know-how, internal structure, and human behavior in the evolution of capabilities, *Industrial and Corporate Change*, Vol. 15, N. 2, pp. 395–416.
- TIDD, J; BESSANT, J; PAVITT, K. (2008). *Gestão da inovação*. 3 edição. Porto Alegre: Bookman.
- TIGRE, Paulo Bastos (1985) *Economia da Informação: Implicações para o Terceiro Mundo*. Rio de Janeiro: UFRJ/IEI, (Texto para Discussão, nº 82).
- TIGRE PB (1988) *Inovação e teorias da firma em três paradigmas*, *Revista de Economia Contemporânea*;
- VERNON, R. (1979) "La inversión internacional y el comercio internacional en el ciclo de produtos". In: Rosenberg, N. (org.) *Economía del cambio tecnológico*. México: Fondo de Cultura Económica.

- VERSPAGEN, B. (2005) Innovation and Economic Growth. in FAGERBERG J.; MOWERY D. e NELSON, R.R. (eds.), The Oxford Handbook of Innovation, Oxford University Press, Oxford, p. 487-513.
- ZAWISLAK, P. A. A relação entre conhecimento e desenvolvimento: essência do progresso técnico, Texto de Discussão nº 2. Disponível em <http://www.ufrgs.br/decon/>. Acesso em 19/03/2008.
- ZYLBERSTAJN, D. (1995) Estruturas de Governança e Coordenação do Agribusiness: Uma Aplicação da Nova Economia das Instituições, Tese de Livre Docência, USP, São Paulo.
- ZUCOLOTO, G.F. (2010). Propriedade Intelectual, Origem de Capital e Desenvolvimento Tecnológico: A Experiência Brasileira. IPEA texto para Discussão N. 1475. Brasília.
- ZUCOLOTO, G.; ALVES, P; FIOVARANTE, D. (2013). Intellectual Property and Socio-Economic Development Country Study Brazil; Committee on Development and Intellectual Property (CDIP), WIPO: Geneva; disponível em [http://www.wipo.int/edocs/mdocs/mdocs/en/cdip\\_11/cdip\\_11\\_inf\\_3.pdf](http://www.wipo.int/edocs/mdocs/mdocs/en/cdip_11/cdip_11_inf_3.pdf) Acesso em 15/07/2013.
- ZUCOLOTO, G. (2013). Apropriabilidade tecnológica e desempenho exportador das firmas brasileiras. 41º Encontro Nacional de Economia (ANPEC), Foz do Iguaçu.

### Periódicos

Research Policy

Journal of Evolutionary Economics

Structural Change and Economic Dynamics

Industrial and Corporate Change

Technological Forecasting and Social Change

Technovation

Revista Brasileira de Inovação

Parcerias Estratégicas

Revista de la CEPAL

### Critérios de avaliação

Será exigido o envio de 11 (onze) resumos ao longo do curso. A nota dos resumos corresponderá a 30% da nota final, a nota de apresentação dos resumos corresponderá a 15% da nota final, a nota de participação do aluno em sala de aula corresponderá a 5% da nota final e a nota do trabalho final corresponderá a 50% da nota final.

$$NR = \frac{\sum R}{11} \quad NF = NR + NTF + NAR + NP$$

$$NAR = \frac{\sum A}{n}$$

NR = Nota do Resumo; R= Notas dos Resumos Entregues; NF Nota Final; n = número de apresentações de resumos em sala de aula; NTF Nota do Trabalho Final; NAR = Nota de Apresentação dos Resumos; NP = Nota de Participação

Conceito A = Nota 9,0 - 10,0 = Aprovado

Conceito B = Nota 7,0 - 8,99 = Aprovado

Conceito C = Nota 5,0 – 6,99 = Aprovado

Conceito D = Nota < 4,99 = Reprovado

A apresentação dos resumos ocorrerá durante a aula e o (s) apresentador (es) do resumo será(ão) escolhido(s) mediante definição dos grupos que a realizaram para a aula. Serão realizadas três



apresentações por aula. A apresentação e o resumo serão individuais, sendo que a um terço dos alunos realizará o resumo de um texto, que o membro do grupo apresentará.

A estrutura do resumo a ser entregue no dia da apresentação deverá conter os seguintes aspectos:

- a) Introdução. Apresentação do tema de discussão, da questão e dos objetivos do texto;
- b) delimitação do problema do texto;
- c) argumentação do (s) autor (res) sobre o problema;
- d) estrutura de discussão do texto proposta pelo (s) autor (es);
- e) principais conclusões.
- f) referências bibliográficas

É facultado buscar outras referências reforçar a argumentação do discente relativo à discussão do texto. O resumo do texto terá, no máximo, três páginas. A resumo deverá ser entrega na data da aula referente à aula da temática do resumo.

Caso o resumo não seja entregue no dia estipulado, haverá um desconto de 20% (vinte por cento) na nota final do resumo entregue.

A estrutura do trabalho final deverá conter:

- a) introdução. Apresentação do tema de discussão, da questão e dos objetivos do texto;
- b) revisão da literatura e embasamento teórico e metodológico sobre o objeto de estudo;
- c) contextualização do objeto;
- d) discussão de resultado;
- e) conclusão;
- f) referências bibliográficas.

Este trabalho deverá conter ao redor de 20 páginas. O trabalho final versará pelo menos um dos itens tratados ao longo da disciplina de Economia da Inovação e Propriedade Intelectual. O trabalho será individual, ou seja, cada aluno realizará seu trabalho final. A data de entrega do trabalho final será, impreterivelmente, no dia 22/11/2018 até 12:00 hs no formato impresso e digital.

Caso o trabalho final não seja entregue no dia estipulado, haverá um desconto de 20% (vinte por cento) na nota final do trabalho.